

# SESI-SP

SESI

Serviço Social da Indústria do Estado de São Paulo

## 2006

# Seleção Pública

Aplicação: 21/5/2006

Cargo:

# Professor

Área de Atuação:

**Ensino Fundamental – Ciclos III e IV**  
**Educação Física**

## 13-PED

**Leia com atenção as instruções abaixo.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova de adequabilidade ao cargo.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova de adequabilidade ao cargo é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo para a folha de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- 10 Na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I **23/5/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- II **24 e 25/5/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **13/6/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova de adequabilidade ao cargo: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- IV **14 e 15/6/2006** – Recursos (prova de adequabilidade ao cargo): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **21/6/2006** – Resultado final da 1.ª fase (provas objetivas e prova de adequabilidade ao cargo) e convocação para o envio de documentos relativos à 2.ª fase da seleção.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SESI/SP, de 5/4/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPE UnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto para as questões de 1 a 3

1 O mercado de livros de auto-ajuda cresce monstruosamente. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, foram 710 títulos produzidos em 2002 e 2,5 milhões de  
4 exemplares vendidos. No ano seguinte, foram produzidos 855 títulos, que se multiplicaram em 4,6 milhões de exemplares. Auto-ajuda é a sétima categoria mais comprada.  
7 Perde para livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis.

Preocupado com o efeito que esse tipo de literatura  
10 pode provocar nas pessoas, o sociólogo Pedro Demo, professor da Universidade de Brasília (UnB), resolveu pesquisar o tema, com base em publicações de diversos  
13 continentes. E chegou a uma conclusão: grande parte desses livros que estão à venda ilude mais que ajuda. Em **Auto-ajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição**  
16 **humana**, Demo ressalta que esses livros recomendam modelos de felicidade que, na maioria das vezes, são impossíveis de se reproduzirem na vida real.

João Rafael Torres, *Revista do Correio, Correio Braziliense*, 16/4/2006, p. 16 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

As informações contidas no 1.º parágrafo do texto permitem inferir-se que

- A é eficiente a propaganda realizada pelas editoras que publicam livros de auto-ajuda.
- B o indivíduo, no século XXI, cada vez mais busca apoio em livros, para conduzir sua vida.
- C os livros didáticos são os mais vendidos porque são mais baratos e exigidos pelas escolas.
- D a religião proporciona mais ajuda aos seres humanos que a psicologia.

#### QUESTÃO 2

Depreende-se da leitura do texto que o sociólogo Pedro Demo

- A considera um problema que a ingenuidade possa caracterizar a condição humana.
- B julga que o efeito da literatura de auto-ajuda é, especialmente, mais pernicioso no Brasil.
- C recusa a idéia de que os livros de auto-ajuda possam oferecer qualquer ajuda a alguém.
- D critica as pessoas que adotam modelos de felicidade estabelecidos em livros.

#### QUESTÃO 3

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Pelos sentidos do texto, o emprego da palavra “monstruosamente” (l.2) acentua o lado negativo do que é informado.
- B Entende-se do texto que livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis são mais vendidos que livros de auto-ajuda.
- C As expressões “esse tipo de literatura” (l.9), “o tema” (l.12), “desses livros” (l.13-14) e “esses livros” (l.16) retomam a idéia antecedente contida em “livros de auto-ajuda” (l.1).
- D A direção argumentativa do texto indica que o autor subestima os leitores de *best-sellers*.

### Texto para as questões de 4 a 6

#### Brasil, um país de não-leitores

1 O brasileiro lê em média 1,8 livro não-escolar por ano. Várias iniciativas estão sendo tomadas para melhorar a  
4 situação. O governo lançou, em 13 de março, um programa nacional de incentivo à leitura que visa criar bibliotecas, financiar editoras, estimular projetos de formação de professores, entre outras coisas. No Brasil, já existem ONGs  
7 dedicadas a isso e, ultimamente, até as novelas de TV têm mostrado personagens lendo. Um dos problemas é que os livros são caros, devido às baixas tiragens. Outro é cultural:  
10 nunca se criou o hábito da leitura, e o sucesso do rádio, desde os anos 1930, e o da TV, desde os anos 1950, contribuíram para isso.

Internet: <www.opiniaoenoticia.com.br/interna> (com adaptações).

#### QUESTÃO 4

De acordo com o texto, o governo lançou um programa de incentivo à leitura porque

- A os livros, no Brasil, apesar das baixas tiragens, são caros.
- B o Estado deve, além de distribuir livros didáticos à população pobre, assegurar-lhe acesso à literatura brasileira.
- C levantamentos demonstraram que o hábito de leitura é pouco cultivado no Brasil.
- D os apelos dos meios de comunicação audiovisuais fomentam o desinteresse das crianças pela leitura.

#### QUESTÃO 5

Com base nos preceitos gramaticais e mantendo-se o sentido do texto, assinale a substituição correta.

- A “O brasileiro lê” (l.1) por **Os brasileiros lêem**
- B “estão sendo tomadas” (l.2) por **tem sido executado**
- C “já existem ONGs” (l.6) por **já se criaram ONGs**
- D “os livros são caros” (l.8-9) por **os livros custam caros**

#### QUESTÃO 6

Considerando aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A A expressão “livro não-escolar” (l.1) deveria estar flexionada no plural para se manter a coerência com a idéia expressa pelo numeral 1,8.
- B Pelo emprego da expressão “melhorar a situação” (l.2-3), infere-se que o índice de leitura no Brasil é considerado baixo.
- C O termo “Outro” (l.9) antecipa, por coesão, o vocábulo “hábito” (l.10).
- D A forma verbal “contribuíram” (l.11) está no plural para concordar com “problemas” (l.8).

**QUESTÃO 7**

No projeto Expedição Vaga-Lume, cada Biblioteca implantada contém 300 volumes, entre livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros de apoio para professores. Os livros foram escolhidos cuidadosamente, com a ajuda de educadores e importantes autores infantis, como Patrícia Secco e Ruth Rocha. A lista inclui autores consagrados, como Cecília Meireles, Thiago de Mello, Monteiro Lobato, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ziraldo e Leonardo Boff.

Para se garantirem a conservação e o transporte fácil dos livros, foram construídas, por detentos do Presídio Estadual Metropolitano de Marituba, estruturas modulares de madeira, especialmente desenhadas para o projeto. Os detentos recebem pelo trabalho e ganham ainda a redução da pena; assim, o projeto também auxilia na reintegração dessas pessoas à sociedade.

Internet: <www.amazoniacelular.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias desse texto, assinale a opção **incorreta**.

- A Além de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, livros de apoio aos professores compõem o acervo de cada Biblioteca do projeto Expedição Vaga-Lume.
- B Educadores e autores de literatura infantil colaboraram na escolha do acervo do projeto Vaga-Lume.
- C Os detentos do Presídio Estadual de Marituba construíram estruturas modulares de madeira que garantem a conservação e o transporte fácil dos livros.
- D Infere-se que o projeto Vaga-Lume tem como objetivo incentivar a leitura dentro de presídios.

**QUESTÃO 8**

Os trechos abaixo constituem seqüencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O acesso democrático à leitura e à escrita é das conquistas mais poderosas que os povos de todos os países devem almejar neste início de século. Apropriar-se da arte de escrever e ler garante autonomia e cidadania.
- B Ser leitor, porém, não é resultado de um processo natural. É preciso, além da interferência educacional e cultural, contato permanente, desde cedo, com o material escrito, variado e de qualidade, fruto de uma ação consciente da sua importância e função social.
- C A sociedade brasileira, que emerge, neste início de milênio, como uma nação que vem discutindo e enfrentando sérios problemas de maneira dinâmica e criadora, deverá, para ampliar e consolidar suas conquistas, desejar e buscar todos os meios para vir a ser uma sociedade de cidadãos autônomos, críticos e criadores como leitores e escritores.
- D Assim, as condições de acesso crítico ao texto escrito, possibilitando a existência de um leitor ativo que dialogue com o texto, a ponto de essa leitura interferir em sua vida, pressupõe uma rede complexa de inter-relações que vão da questão macroeconômica, social, educacional e cultural até à micropessoal.

Opções adaptadas. Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 9**

- 1 A escola pública tem um papel importante quanto a  
criar uma cultura de valorização das bibliotecas públicas.  
Como uma das formadoras das bases de uma sociedade  
4 leitora, seu trabalho não é só o de oferecer um contato mais  
frequente e sistemático com o texto escrito, com o livro, mas  
também o de, valendo-se da biblioteca escolar, iniciar o aluno  
7 na prática social de partilhar acervos, ensinando-lhe a  
importância da biblioteca, para que, quando adulto, passe a  
desejá-la e exigi-la. Em outras palavras, é necessário  
10 introduzi-la na vida da população desde cedo, por meio de  
campanhas educativas e esclarecedoras sobre o papel por ela  
representado, devendo a escola incorporá-la ao seu universo  
13 cultural.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A substituição de “quanto a” (l.1) por **no que se refere a** prejudica a correção gramatical do período e as informações originais do texto.
- B Em “ensinando-lhe” (l.7), o pronome retoma o vocábulo “aluno” (l.6).
- C A forma verbal “passe” (l.8) estabelece relação de concordância com o termo “aluno” (l.6).
- D As formas pronominais “-la” (l.9), “ela” (l.11) e “-la” (l.12) retomam o vocábulo “biblioteca” (l.8).

**Texto para as questões 10 e 11**

- 1 A ação de Lobato foi pioneira na promoção da leitura  
no país. Por meio de suas narrativas ficcionais, com  
personagens brasileiros criados para o público infantil e  
4 juvenil — além de apresentar os autores e os personagens da  
literatura clássica universal, em linguagem coloquial, próxima  
à de nossas crianças e jovens, sem pieguices —, Lobato  
7 formulou o projeto de formação dos leitores desse segmento,  
democratizando o diálogo dos jovens com a arte e com a  
ciência, bases do pensamento crítico.

- 10 Ao definir que o seu público-alvo era a criança,  
Lobato já se antecipava ao que, desde os anos 50, passou a  
ser a tônica internacional da promoção da leitura: a base  
13 sólida para um adulto leitor se constrói desde a infância,  
através do contato com as histórias contadas pelos adultos, do  
contato com os livros sem moralismos, com variedade e  
16 qualidade de temas que expressam respeito à criança e à sua  
inteligência.

- A sua preocupação em fazer com que o livro estivesse  
19 próximo aos seus leitores o coloca à frente de seu tempo.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 10**

De acordo com o texto acima, Monteiro Lobato estava à frente de seu tempo principalmente porque

- A suas narrativas ficcionais foram escritas em linguagem coloquial.
- B estava comprometido em manter o livro próximo às crianças.
- C formou uma geração de jovens leitores livres de falsos moralismos.
- D contemplou, em sua obra, a literatura clássica universal.

**QUESTÃO 11**

A respeito de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A É facultativo o emprego de sinal indicativo de crase em “próxima à de nossas crianças e jovens” (l.5-6).
- B A expressão “desse segmento” (l.7) retoma a idéia explicitada no antecedente “os autores e os personagens da literatura clássica universal” (l.4-5).
- C A substituição de “se constrói” (l.13) por **é construída** manteria a correção gramatical do período.
- D O pronome “seus”, em “aos seus leitores” (l.19), refere-se ao antecedente “adultos” (l.14).

**QUESTÃO 12**

Os trechos abaixo constituem sequencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de pontuação.

- A A ausência de material de leitura, no dia-a-dia das pessoas, na verdade, é o empecilho mais concreto para a construção de uma sociedade leitora. Ser leitor não é uma questão de opção, mas, de oportunidade.
- B Hoje, é verdade, a imensa maioria tem mais acesso à palavra escrita do que antes, seja por intermédio da escola seja por intermédio dos produtos de consumo, e dos meios de comunicação.
- C Até na televisão, essencialmente imagem, ela está presente em anúncios, títulos dos programas, lista de créditos. No entanto, esses contatos com o texto escrito limitam-se à mera identificação e não levam à leitura crítica e reflexiva, que é a que pode criar as condições de transformação da realidade.
- D Os textos que podem levar à reflexão sobre a vida e suas relações são, principalmente, os de literatura, que exigem, para serem apreciados e aproveitados, motivação e um longo caminho de dedicação do leitor.

**QUESTÃO 13**

1 Ler transforma-se em sinônimo de viver, não mais a  
vida instintiva marcada pelo contato imediato e sensorial com  
as coisas, para afiançar sobrevivência, mas a vida intelectual,  
4 constituída, de um lado, pela inteligência e pela razão, de  
outro, pela emoção e adesão afetiva — a simpatia que leva o  
ser humano a aderir a causas não necessariamente pragmáticas  
7 ou lucrativas. Ler, enquanto atividade de decifrar, interpretar,  
significar o escrito e consumir obras literárias, supõe, assim,  
alguns passos que se estendem além do entendimento do texto  
10 e da aquisição de livros; representa uma forma de experiência  
que acompanha o indivíduo ao longo de sua existência.

Regina Zilberman. *A lição dos leitores*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com as estruturas e idéias do texto acima.

- A A vida intelectual é constituída, de um lado, pela inteligência e, de outro, pela razão.
- B A substituição do travessão (l.5) pela expressão **ou seja**, entre vírgulas, mantém a correção gramatical e as idéias originais do texto.
- C Subentende-se das idéias do texto que a leitura deve-se incluir nas atividades exclusivamente lucrativas e pragmáticas.
- D A forma verbal “representa” (l.10) tem como sujeito “consumir obras literárias” (l.8).

**Texto para as questões 14 e 15**

1 A maneira pela qual o professor concebe o processo  
de leitura orienta todas as suas ações de ensino em sala de  
aula. Por exemplo, se o professor carrega consigo a idéia de  
4 que “leitura é traduzir a escrita em fala”, ele vai planejar e  
executar atividades com ênfase quase que exclusiva na leitura  
em voz alta pelos seus alunos. Quando Roger Chartier afirma  
7 que ler é “apropriar-se, inventar, produzir” significados, ele  
apenas reforça a idéia de que ler não é repetir, traduzir,  
memorizar ou copiar idéias transmitidas pelos diferentes tipos  
10 de texto. De fato, há consenso entre os pedagogos  
progressistas, desde Freinet até Paulo Freire, de que a leitura  
é recriação, reescritura, interação criativa entre o leitor, a  
13 palavra e o mundo.

Ezequiel Theodoro da Silva. *Por novos gestos de leitura na escola*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

**QUESTÃO 14**

Assinale a opção que **não** está de acordo com as idéias do parágrafo acima.

- A O segmento “carrega consigo a idéia” (l.3) tem, no texto, o mesmo sentido de “concebe” (l.1).
- B Os dois primeiros períodos desse texto tratam da relação entre teoria e prática.
- C Subentende-se da leitura do parágrafo que, para o autor do texto, a leitura é mais que traduzir a escrita em fala.
- D As idéias de Chartier sobre a leitura opõem-se às concepções de educadores progressistas como Freinet e Paulo Freire.

**QUESTÃO 15**

De acordo com o texto, o conceito de leitura adotado pelo professor interfere

- A no processo de tradução da linguagem falada em escrita.
- B nas ações pedagógicas que ele desenvolve na sala de aula.
- C nas atividades extracurriculares desenvolvidas pela escola.
- D no aproveitamento dos alunos em conteúdos que exigem memorização.

**QUESTÃO 16**

1 A literatura é um domínio especial de leitura. Textos  
considerados literatura são textos em cuja órbita se foram  
depositando inúmeras camadas de leitura: tantas, que só se  
4 pode falar de leituras, no plural. Essas leituras trouxeram  
sabedoria e prazer aos leitores e leitoras que as construíram  
ao longo da vida do texto literário. Ou seja, o texto literário  
7 é um texto cuja história de leitura é muito densa. Recuperar,  
reunir e discutir essas leituras, pondo-as em circulação entre  
leitores de diferentes lugares e tempos é o que se faz quando  
10 se ensina literatura. E dialogar com essas leituras, nelas  
incluindo a nossa, é o que se faz quando se aprende literatura.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Acerca de aspectos gramaticais do texto acima, assinale a opção correta.

- A A substituição da expressão “em cuja órbita” (l.2) por **em relação aos quais** prejudica a correção gramatical do período.
- B Em “as construíram” (l.5), o pronome refere-se a “sabedoria e prazer” (l.5).
- C No segmento “pondo-as” (l.8), o pronome poderia corretamente assumir a forma **nas**.
- D A substituição de “se faz” (l.9) e de “se ensina” (l.10) por **fazemos** e **ensinamos** mantém a correção gramatical do período.

**QUESTÃO 17**

1 O trabalho da escola com a literatura precisa ser  
exatamente este: familiarizar os aprendizes com a tradição de  
leituras que se foram depositando ao redor de cada texto,  
4 como pré-requisito para que os leitores iniciantes façam parte  
do grande coro de vozes que tecem a literariedade dos textos.  
Essa capacidade de leitura faz parte do capital cultural, ao  
7 qual todo cidadão tem direito, do qual todos os alunos  
carecem e que cabe à escola providenciar.

Fora da escola e ao longo da vida, esse capital será  
10 determinante da capacidade de aprendizado contínuo e de  
aprimoramento intelectual de cada um. Ou seja, quem não lê  
bem não só sabe menos, como também tende a aprender  
13 menos dentro e fora da escola.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com o texto acima.

- A A expressão “grande coro de vozes” (l.5) está sendo empregada em sentido denotativo.
- B O capital cultural dos cidadãos é independente da capacidade de leitura do indivíduo.
- C Infere-se do texto que todo indivíduo tem direito ao desenvolvimento de suas capacidades de leitura.
- D A capacidade de aprendizado contínuo e de aprimoramento intelectual prescinde do capital cultural do indivíduo.

**QUESTÃO 18**

1 O trabalho a partir da biblioteca é importante, não no  
sentido de sacralizar os escritos já publicados, mas no sentido  
de incentivar a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento  
4 dos muitos sentidos que podem ser construídos a partir de um  
mesmo texto. Isso leva os leitores a tomar consciência do  
caráter relativo e, portanto, passível de discussão de todo texto  
7 escrito.

A partir dessa tomada de consciência, torna-se possível  
a produção de textos escritos mais independentes, a busca de  
10 uma nova linguagem escrita, capaz de refletir e teorizar outras  
realidades, outros pontos de vista além dos habituais.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que **não** está de acordo com o texto acima.

- A Infere-se do texto que a leitura individual dificulta a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento de muitos sentidos a partir do mesmo texto.
- B A expressão “sacralizar” (l.2) tem relação com a idéia de **tornar digno de veneração e respeito, tornar-se intocável**.
- C Depreende-se das informações apresentadas que o texto escrito tem mais de um sentido e pode ser discutido.
- D Entende-se do texto que a leitura influencia a produção escrita dos indivíduos.

**QUESTÃO 19**

1 Só se lê e se escreve quando se tem razões objetivas  
para tal, quando se sente que a linguagem escrita pode ser um  
instrumento de poder sobre a própria vida, que pode ajudar  
4 a superar dificuldades enfrentadas no cotidiano. Por isso, o  
primeiro passo para o estabelecimento de uma política de  
leitura é identificar os espaços onde a leitura e a escrita  
7 podem assumir esse papel. A verdadeira leitura está sempre  
inscrita em um objetivo de vida.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A relação lógico-semântica entre o primeiro e o segundo período do texto é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição da expressão “Por isso” (l.4) por qualquer um dos seguintes termos: **Portanto, Logo, Conseqüentemente, Porquanto, Conquanto**.
- B A palavra “se”, nas ocorrências das linhas 1 e 2, exerce a mesma função sintática.
- C O termo “tal” (l.2) retoma a idéia de ler e escrever, explicitada anteriormente.
- D A expressão “esse papel” (l.7) retoma a idéia antecedente de a linguagem escrita poder ser “um instrumento de poder sobre a própria vida” (l.2-3).

**QUESTÃO 20**

1 Então um dia, da janela de um carro, vi um cartaz na  
beira da estrada. A visão não pode ter durado muito; talvez o  
carro tenha parado por um instante, talvez tenha apenas  
4 diminuído a marcha, o suficiente para que eu lesse, grandes,  
gigantescas, certas formas semelhantes às do meu livro, mas  
formas que eu nunca vira antes. E, contudo, de repente, eu  
7 sabia o que eram elas: escutei-as em minha cabeça, elas se  
metamorfoseando, passando de linhas pretas e espaços  
brancos a uma realidade sólida, sonora, significativa. Eu tinha  
10 feito tudo aquilo sozinho. Ninguém realizara a mágica para  
mim. Eu e as formas estávamos sozinhos, juntos, revelando-  
nos em um diálogo silenciosamente respeitoso. Como  
13 conseguia transformar meras linhas em realidade viva, eu era  
todo-poderoso. Eu sabia ler.

Alberto Manguel. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Acerca do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Trata-se de um trecho narrativo, em primeira pessoa, do gênero autobiografia.
- B Na linha 7, as formas pronominais “elas”, “-as” e “elas” referem-se ao antecedente “formas” (l.6).
- C O termo “contudo” (l.6), que tem valor adversativo, pode ser substituído, sem que sejam prejudicadas as informações do texto, por qualquer um dos seguintes:  **todavia, no entanto, contanto, conquanto**.
- D A substituição da conjunção “Como” (l.12) pela conjunção **Porque** mantém a correção gramatical do período.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Na ótica dos referenciais curriculares do SESI – SP, professores de uma das unidades da rede constituíram um grupo de estudo, visando enfrentar e superar os desafios do cotidiano escolar, de forma sistematizada, a partir de referenciais teóricos. As questões de 21 a 40, cujos enunciados partem de diálogos entre esses professores, referem-se a episódios e a objetos de estudo desse hipotético grupo.

### QUESTÃO 21

Após o estudo do livro que resultou do diálogo de Telma Weisz com Ana Sanchez, **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**, um dos professores do grupo levantou questionamentos a respeito de alguns trechos.

— Me chamou a atenção o registro de uma professora, que foi transcrito aqui nas páginas 25 a 27. Destaquei o seguinte comentário: "as situações didáticas que foi propondo aos alunos possibilitaram que cada um fosse se deparando com os limites de suas próprias teorias explicativas." Como um exercício para gerar nosso debate de hoje, escrevi algumas reflexões sobre isso.

Entre as reflexões transcritas nas opções a seguir, assinale aquela que corretamente foi apresentada pelo professor.

- Ⓐ As teorias referidas nesse comentário são científicas.
- Ⓑ As teorias referidas nesse comentário descrevem a realidade, sempre de modo consciente.
- Ⓒ É um exemplo de situação didática que promove o embate da realidade com as interpretações dos alunos.
- Ⓓ A intervenção do professor no processo vivenciado pelos alunos deve ser evitada, para que eles possam avançar na aprendizagem.

### QUESTÃO 22

Outro professor do grupo afirmou o seguinte:

— De minha parte, o que me chamou a atenção nos comentários do registro da professora foi o ponto de vista construtivista.

Em seguida, esse professor corretamente afirmou que o comentário confirma que

- Ⓐ o construtivismo é um método de ensino.
- Ⓑ cabe à escola, do ponto de vista construtivista, garantir que o aluno destrua o conceito inato e construa outro em seu lugar.
- Ⓒ o processo pelo qual o aluno passa deve ter a lógica do conhecimento final a ser construído.
- Ⓓ o professor, em uma perspectiva construtivista, sabe que o seu olhar sobre determinado fenômeno não é igual ao de seus alunos e isso tem implicações no processo ensino-aprendizagem.

Entre os princípios que devem permear a prática docente na rede escolar SESI — SP, inclui-se a autonomia no contexto de gestão participativa, que significa assumir responsabilidades na construção e reconstrução dos saberes, havendo liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar esses saberes. Nesse sentido, o grupo de estudo priorizou a identificação de práticas que permeassem a convivência escolar e comunitária. Também foram valorizadas as experiências individuais e coletivas e a reflexão crítica sobre elas, transformadas em objetos de estudo. O que consubstancia outro princípio, o da formação continuada.

### QUESTÃO 23

Uma professora manifestou-se:

— Concordo com Gadotti, quando ele, no livro **Escola Cidadã**, diz que discutir a autonomia da escola é discutir a própria natureza da educação. Ele mostra como, na história do pensamento pedagógico, é possível observar a luta pela autonomia intelectual e institucional da escola.

Diante dessa observação, assinale a opção correta a respeito do tema em discussão.

- Ⓐ As raízes do autoritarismo dominante na escola contemporânea encontram-se na proposta socrática de ensino.
- Ⓑ Na concepção de Rousseau, há um sentido social-educativo a ser apreendido da expressão autogoverno, considerando-se a autonomia da criança no processo de aprendizagem.
- Ⓒ De acordo com os pressupostos da escola tradicional, centrada no aluno, o professor deve renunciar a toda pretensão hierárquica, embasado nos ideais da revolução francesa.
- Ⓓ Na visão de Skinner, a escola deve levantar bem alto a bandeira de sua autonomia, o que inclui a livre organização dos alunos, almejando uma sociedade que se autogoverne.

### QUESTÃO 24

— Sobre a autonomia da escola, Piaget, no livro **Psicologia e Pedagogia**, propõe que os novos métodos de educação se definam pela atividade verdadeira que postulam na criança e pelo caráter recíproco da relação que estabelecem entre os indivíduos educados e a sociedade para a qual os destinam, nada é menos novo que tais sistemas.

Piaget permite concluirmos que

- Ⓐ Rousseau dissociou a evolução individual do aluno do meio social.
- Ⓑ Pestalozzi e Froebel, opositores de Rousseau, não acreditavam na atividade espontânea dos alunos, desprezando as observações cotidianas sobre o progresso do desenvolvimento psicológico dos alunos e mesmo sobre o suposto êxito ou fracasso das técnicas didáticas empregadas.
- Ⓒ a chamada Escola Nova surgiu em oposição à proposta de escola de Pestalozzi.
- Ⓓ Herbart, ícone da mudança na percepção da relação escola-sociedade, alicerçou a proposta piagetiana de processo ensino-aprendizagem.

**QUESTÃO 25**

Uma das professoras do grupo observou:

— Já que estamos tratando da Psicologia e do papel da escola, acho que valeria a pena recorrer à obra da **Marta Kohl de Oliveira, Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento — um processo sócio-histórico**. Na página 61, ela comenta sobre o papel da intervenção pedagógica, ressaltando o papel essencial da escola.

Uma afirmação correta e coerente com a perspectiva mencionada pela professora é a de que

- Ⓐ a interferência do professor é a menos transformadora na zona de desenvolvimento proximal.
- Ⓑ processos de desenvolvimento dos alunos ainda não iniciados são os que mais requerem a ação do professor.
- Ⓒ o processo ensino-aprendizagem na escola deve ser construído tendo como ponto de partida os objetivos estabelecidos para a rede escolar.
- Ⓓ o único bom ensino, segundo Vygotsky, é aquele que se adianta ao desenvolvimento dos alunos.

**QUESTÃO 26**

Acerca do pensamento de Vygotsky, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica, tendo como base as operações com signos.
- Ⓑ A maioria dos escritos de Vygotsky destina-se a dar suporte à prática pedagógica.
- Ⓒ As mudanças nas operações com signos durante o desenvolvimento são semelhantes àquelas que ocorrem na linguagem.
- Ⓓ A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui aspecto característico da psicologia humana.

**QUESTÃO 27**

— Já que o assunto acabou chegando ao nosso cotidiano, eu gostaria de trazer a contribuição de Candau, no capítulo do livro **Alternativas no ensino de didática**. Ela trata do fundamental da Didática, inspirando-se na perspectiva de Agnes Heller sobre o cotidiano. Segundo Heller, "a vida cotidiana constitui uma mediação para o não-cotidiano e é uma escola que prepara para ele". Acho que podemos avançar na reflexão de nossa ação docente, aproveitando as idéias dela.

De acordo com Heller, conforme retratado no texto de Candau,

- Ⓐ ocorrem momentos de ruptura com o cotidiano dos alunos somente em atividades planejadas especificamente para esse fim.
- Ⓑ os momentos de ruptura exigem uma explicitação no nível da consciência reflexiva e crítica.
- Ⓒ os momentos de ruptura permitem a ultrapassagem do chamado humano-genérico, com a emersão do estritamente particular.
- Ⓓ é imprescindível, na análise do cotidiano escolar, apreender o cotidiano, para que haja a ruptura com o que o aluno vivencia em situações criadas em sala de aula.

**QUESTÃO 28**

— E a Candau ainda trata do saber docente, ou seja, de nosso saber!

A respeito dessa observação, é correto afirmar que o saber docente

- Ⓐ brota da experiência e é por ela validado, incorporando-se à vivência individual e coletiva.
- Ⓑ é reconhecido, por ser histórica e progressivamente valorizado o corpo docente das escolas de todos os níveis do sistema educacional brasileiro.
- Ⓒ ocupa, principalmente o saber da experiência, posição central na chamada formação inicial.
- Ⓓ foi valorizado pela profissionalização na área da educação, o que contribui para se valorizarem os saberes e as práticas cotidianas dos professores, especialmente os relacionados à lógica da racionalidade técnica.

**QUESTÃO 29**

Um dos membros do grupo, sempre interessado por psicologia do desenvolvimento, disse:

— Eu queria voltar à questão das contribuições para a compreensão da psicologia do desenvolvimento, só que agora acrescentando a de Wallon, no paralelo que o livro **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão** apresenta.

Segundo a visão de Wallon,

- Ⓐ a dimensão afetiva ocupa lugar secundário.
- Ⓑ a emoção assume posição que contraria a visão darwinista.
- Ⓒ o sujeito se constrói pela interação dialética.
- Ⓓ a proposição piagetiana de conflito autógeno deve ser rejeitada.

**QUESTÃO 30**

Outro colega do grupo complementou:

— Já que você traz para o centro de nossas discussões essa contribuição teórica, acho importante explorar o livro de Izabel Galvão sobre a concepção do desenvolvimento infantil proposta por Henri Wallon, especialmente as situações de conflito na prática pedagógica. Afinal, no cotidiano escolar, são muito comuns essas situações de conflito envolvendo professor e alunos.

Em relação ao assunto mencionado acima, e considerando a visão que Galvão nos apresenta, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Quanto mais clareza tiver o professor sobre os fatores que provocam os conflitos, mais possibilidades terá de encontrar caminhos para solucioná-los.
- Ⓑ A atividade intelectual voltada para a compreensão das causas de uma emoção reduz seus efeitos.
- Ⓒ As dinâmicas dominadas por agitação e impulsividade motora, quando muito frequentes na sala de aula, apresentam papel positivo, sendo exemplos típicos dos chamados conflitos dinamogênicos.
- Ⓓ A escola, ignorando as múltiplas dimensões do ato motor no desenvolvimento dos alunos, comumente ignora as necessidades psicomotoras deles e propõe atividades que exigem contenção de movimento.

**QUESTÃO 31**

— E a Isabel Galvão ainda nos brinda com um texto do próprio Wallon, em que, ao interpretar as etapas do desenvolvimento da criança, ele sustenta que

- A** a atmosfera de ternura é natural na escola primária, que recebe a criança na etapa da idade escolar.
- B** a instabilidade característica da idade escolar, transposta para o plano intelectual, prepara o caminho para o desenvolvimento menos subjetivo.
- C** a regra da monotonia na escola primária impõe limitações ao desenvolvimento dos alunos.
- D** o período de 7 a 12 anos de idade é caracterizado pela dissolução das categorias intelectuais, em favor do pensamento sincrético.

**QUESTÃO 32**

— Eu queria voltar à questão dos conflitos em sala de aula. Gostei muito do livro do Aquino, que defende uma leitura institucional da relação professor-aluno, em contraposição a diversos teóricos por ele visitados.

Segundo Aquino,

- A** a maioria dos teóricos representam os pólos constitutivos da relação professor-aluno como em permanente (re)constituição.
- B** cabe ao professor a responsabilidade pelos descaminhos da relação com seus alunos.
- C** a análise da relação professor-aluno centra-se na dimensão imaginária, entendida como plano de articulação dos sentidos atribuídos ao fazer institucional cotidiano.
- D** visando ao melhor desempenho do professor e do aluno na relação entre eles estabelecida, deve-se buscar a equilíbrio ou supressão das diferenças constitutivas dos lugares docente e discente.

**QUESTÃO 33**

A professora Cláudia, preocupada com o dilema da avaliação, observou:

— Acho que as tensões de sala de aula foram pouco discutidas entre nós. Gostaria de voltar nosso debate para o problema da avaliação. Poderíamos começar pela Educação Infantil, recorrendo ao que aponta Jussara Hoffmann:

- A** em geral, quando se registram aspectos do desenvolvimento do aluno, não se objetiva subsidiar a ação educativa no seu cotidiano, mas dar satisfação aos pais e à própria escola.
- B** a avaliação escolar deve considerar a criança como foco principal da reflexão sobre a ação.
- C** a avaliação apresenta a vantagem de se poder considerar a criança em sua realidade própria.
- D** a obediência, objeto necessário da avaliação que se quer formativa, favorece o desenvolvimento da criança.

**QUESTÃO 34**

Ainda a respeito de Jussara Hoffmann, a professora Cláudia acrescentou:

— Ela encaminha uma proposta de avaliação construtivista para a Educação Infantil, explicitada em um quadro que eu achei muito interessante.

Na referida proposta, a autora explicita que

- A** a ação educativa não pode estar embasada na confiança, mas na aferição da absorção do que foi transmitido.
- B** a criança, diferentemente do adolescente, não é um ser político, o que pressupõe a necessária condução de seu desenvolvimento pelo professor.
- C** se deve evitar o estímulo ao questionamento, devendo ser postergado para a segunda fase do nível fundamental, para se garantir a disciplina imprescindível.
- D** a criança deve ser observada com base no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.

**QUESTÃO 35**

— E aí, as reflexões de Rose Neubauer são muito importantes, exatamente por perguntar explicitamente a quem interessa o sistema de reprovação.

O texto dessa autora informa que

- A** a LDB de 1996 tornou obrigatória a adoção, pelos sistemas estaduais de ensino, da aprendizagem em progressão continuada.
- B** a adoção da aprendizagem em progressão continuada, no caso do sistema de ensino paulista público e privado, incluiu a possibilidade de reprovação ao final de qualquer ano escolar, no caso de incontestável inadaptação do aluno à educação formal, definida de modo democrático.
- C** foi determinado, no caso da progressão continuada do sistema paulista de ensino, o fim das avaliações freqüentes e contínuas da aprendizagem dos alunos, antes realizadas para embasar as aulas de recuperação paralela.
- D** a marca do fracasso, na reprovação, é do aluno, enquanto, na progressão continuada em ciclos, a marca do fracasso transfere-se para a escola, para o trabalho do professor e para a organização do sistema de ensino, que passam, assim, a ser avaliados.

**QUESTÃO 36**

Em seu texto, Neubauer ainda esclarece que

- A o fantasma da reprovação, e o medo a ela associado, pode até facilitar o controle da disciplina em classe, mas de nenhuma forma garante a aprendizagem.
- B aos professores interessa atribuir ao sistema de ciclos a idéia de caos e aumento da violência na escola.
- C foi produtiva a instituição, no ensino médio, do sistema de ciclos e progressão continuada, especialmente por diminuir a evasão.
- D o século XX foi marcado, graças à adoção da progressão continuada, por uma escola inclusiva e diferente.

**QUESTÃO 37**

— Pelo menos no meu caso, sinto que não é só a avaliação que me desafia. Tenho problemas com a legislação que regula o funcionamento da Educação Infantil.

— Espere um pouco. Tenho uma cópia da Resolução CNE/CEB n.º 1/1999, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Nessa resolução, fica estabelecido que

- A as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por serem apenas diretrizes, não precisam ser observadas na organização das propostas pedagógicas das instituições, que mantêm, assim, sua autonomia.
- B devem ser promovidas práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-lingüísticos e sociais dos alunos, os quais devem ser considerados como seres completos.
- C o regimento de qualquer rede de educação infantil deve explicitar as estratégias educacionais que os professores devem adotar em seus planejamentos.
- D as escolas devem ser avaliadas por educadores, com, pelo menos, diploma de curso superior em Ciências Humanas, Sociais ou Exatas.

**QUESTÃO 38**

— Aproveitando o assunto, você também teria uma cópia da Resolução CNE/CEB N.º 2/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental?

— Tenho, sim.

De acordo com essa resolução, as escolas devem

- A estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, os princípios da obediência às determinações superiores.
- B reconhecer que as aprendizagens são constituídas por meio da transmissão eficiente e pela recepção fiel das informações transmitidas.
- C reconhecer que as diversas experiências de vida de alunos não podem prejudicar o cumprimento dos conteúdos programáticos instituídos em um de seus artigos.
- D reconhecer as contribuições capazes de estimular o protagonismo de ações solidárias indispensáveis à vida cidadã.

**QUESTÃO 39**

O diálogo entre os docentes retoma aspectos relacionados à psicologia do desenvolvimento.

— Outra coisa que gostaria de voltar a discutir são as divergências entre Vygotsky e Piaget, que ainda não ficaram claras para mim. Gostaria de voltar ao texto de Marta Kohl de Oliveira.

Nesse texto, a questão da fala egocêntrica é o ponto mais explícito de divergência entre Vygotsky e Piaget, depreendendo-se que

- A a função da fala egocêntrica, para Vygotsky, seria uma transição entre estados mentais individuais não-verbais, de um lado, e o discurso socializado e o pensamento lógico, de outro.
- B Vygotsky avalia que Piaget inverteu a ordem na seqüência das etapas do desenvolvimento cognitivo, que foi corrigida posteriormente.
- C o discurso egocêntrico é tomado por Piaget e Vygotsky como transição entre processos diferentes.
- D o diálogo entre esses dois expoentes da psicologia do desenvolvimento possibilitou o respeito mútuo das divergências e a mudança, de ambas as partes, do que foi cientificamente comprovado como o certo por outros pesquisadores.

**QUESTÃO 40**

Cláudia finalizou a discussão com o seguinte comentário:

— Tem outra coisa interessante no texto de Marta Kohl de Oliveira. Ela nos informa que, juntamente com Luria, Leontiev foi um dos colaboradores mais próximos de Vygotsky.

Em relação às idéias de Leontiev, é **incorreto** afirmar que

- A as atividades humanas são formas de relação do homem com o mundo, sem finalidades definidas.
- B a atividade de cada indivíduo ocorre em um sistema de relações sociais e de vida social, no qual o trabalho ocupa lugar central.
- C a análise da estrutura da atividade humana que ele faz distingue três níveis de funcionamento: a atividade propriamente dita, as ações e as operações.
- D o funcionamento do ser humano só pode ser compreendido com referência ao contexto em que ocorre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 41

De acordo com Valter Bracht, parte da dificuldade para responder à questão **O que é educação física?** está relacionada com a maneira de interpretar a própria pergunta, afinal queremos saber o que acontece hoje, nas escolas, durante as aulas de educação física, analisando seus pontos positivos e negativos (situação real), ou queremos saber o que deveria acontecer nas aulas de educação física, preocupados com a garantia da qualidade de ensino (situação ideal).

Acerca do texto acima, julgue os itens seguintes de acordo com as idéias de Valter Bracht.

- I Manuel Sérgio adota a mesma posição de Valter Bracht diante dessa questão, ou seja, preocupa-se em analisar a situação real da educação física escolar brasileira, quando afirma que a superação da crise de identidade envolve a discussão epistemológica sobre a necessidade de se caminhar em direção a uma ciência da motricidade humana.
- II A análise da educação física, como fenômeno, deve concentrar-se na questão sobre o que a educação física é (situação real), ou seja, identificar que tipo de atividades têm sido desenvolvidas nas aulas de educação física e questionar se essas atividades contribuem para a formação do tipo de homem que se deseja.
- III A melhoria na qualidade de ensino de educação física escolar depende da realização de um programa de capacitação dos professores centrado na divulgação das novas técnicas e na atualização dos conhecimentos científicos acerca do funcionamento do corpo humano.
- IV A análise da educação física como fenômeno requer, em um primeiro momento, o distanciamento da questão sobre o que a educação física deveria ser (situação ideal), ou seja, não existe atualmente uma teoria capaz de revolucionar a educação física e resolver o problema da falta de reconhecimento social.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

### QUESTÃO 42

João Paulo Medina, em seu livro **A educação física cuida do corpo... e “mente”**, adota os princípios da teoria de Paulo Freire para distinguir três graus de consciência das pessoas em relação às possibilidades de interpretar e atuar no mundo. O primeiro nível de consciência, **intransitiva**, caracteriza aqueles indivíduos que vivem sintonizados no atendimento básico de suas necessidades biológicas de sobrevivência, permanecendo completamente alheios às questões de ordem política e social. O segundo nível de consciência, **transitiva ingênua**, caracteriza os indivíduos que buscam entender a realidade política que os cerca, mas adotam interpretações simplistas dos problemas, próprias do senso comum, que se baseia na experiência e nos preconceitos, apesar de estarem conscientes de que o jogo político interfere na nossa existência, procuram participar dele de forma a garantir a defesa de seus interesses pessoais. O terceiro nível de consciência, **transitiva crítica**, caracteriza os indivíduos que se reconhecem como sujeitos de seus próprios atos, adotando uma postura crítica em relação às estruturas de poder e às injustiças sociais, mostrando-se dispostos a lutar pela transformação da realidade em prol do bem comum. De fato, uma distinção clara entre os três níveis de consciência é quase sempre impossível de fazer. Há pessoas que podem assumir posturas críticas em determinadas situações e ingênuas em outras. Mas a caracterização de cada nível de consciência serve de referencial para entendermos a posição que temos diante da realidade.

De acordo com as idéias de João Paulo Medina, assinale a opção correta.

- A A conquista de níveis de consciência mais lúcida, capazes de permitir que o indivíduo entenda e se posicione diante dos condicionamentos políticos e sociais, depende da capacidade de se estabelecer um diálogo entre as pessoas, pautado em atitudes de amor, humildade, esperança e confiança, paralelo à disposição das pessoas para servir e dar testemunho.
- B Em vez de fazer parte de um projeto pedagógico a ser construído em cada situação concreta, as verdadeiras propostas práticas de trabalho em educação física devem contemplar informações técnicas e científicas sobre a melhor maneira de alcançar determinados objetivos, ou seja, em vez de dialogar sobre os valores e objetivos que todos os participantes do processo aceitam conscientemente, a instrumentação do professor depende da capacidade de apresentar uma série de exercícios ou um método de treinamento.
- C Considerando que as questões políticas exerçam influência sobre a maneira de ser de cada indivíduo, elas devem ficar ausentes das preocupações pedagógicas. De acordo com Moacir Gadotti, o educador deve ser capaz de separar o ato pedagógico do ato político, mesmo sabendo que existe uma dimensão pedagógica da ação política e uma dimensão política da ação pedagógica.
- D Para ser legítima, a ação pedagógica da educação física tem de, necessariamente, ser um projeto pautado em conteúdos nos quais o professor possui larga experiência e nas atividades que ele gosta muito de fazer.

### Texto para as questões 43 e 44

O desporto não é educativo sobre todos os planos, a menos que um educador faça dele ao mesmo tempo um objeto e um meio de educação, que integre o esporte pela prática e pela reflexão naquilo que eu chamei de ética de saúde “global”.

Belbenoit, 1976.

Analisando as idéias de Belbenoit, Mauro Betti faz as seguintes considerações.

Por causa do excesso a que muitas vezes leva a competição — *doping*, corrupção, agressão ao árbitro etc. —, alguns educadores idealizaram um esporte sem competição. Mas há aí uma contradição pois o esporte exige luta, procura performance e afirmação de si, o que exige um termo de comparação ou defrontação com um adversário-parceiro, lutar contra é lutar com...

Contudo, introduzir a iniciação ao esporte de competição nos programas escolares não significa aceitar para a escola a missão de produzir atletas que assegurem o prestígio esportivo nacional. Esse é um efeito secundário que precisa ser considerado, mas o objetivo principal é o de estender a todos uma gama tão extensa quanto possível de atividades formativas. “Se admitirmos a competição — prossegue Belbenoit — é porque lhe teremos reconhecido virtudes educativas”.

As virtudes e os vícios da competição já estão presentes em sua origem, que é exatamente o desejo de fazer melhor, para si e para testemunhas, com relação a padrões objetivos ou confrontação com o adversário, ou só aparecem a partir de uma certa intensidade? Belbenoit entende que há duas formas inadequadas de responder a essa questão: ver apenas os defeitos da competição de alto nível sem considerar o que ela traz de bom ao atleta ou atribuir todos os desvios a influências corruptoras vindas de fora — a sociedade de consumo, o chauvinismo etc.

### QUESTÃO 43

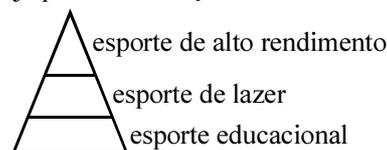
Assinale a opção correta de acordo com as idéias de Mauro Betti.

- Ⓐ Não se pode negar que a prática esportiva formal, e não apenas a prática corporal de lazer, com um caráter desinteressado e gratuito, preenche as funções clássicas de recreação, divertimento e desenvolvimento da personalidade.
- Ⓑ A reflexão dialética indica que o esporte possui uma virtude mágica. O esporte é, em si mesmo, um fenômeno ligado à transformação social e à emancipação política dos praticantes.
- Ⓒ O professor de educação física deve dirigir sua ação pedagógica para a realização de jogos cooperativos, evitando atividades esportivas de caráter competitivo.
- Ⓓ É impossível conciliar os objetivos da educação física escolar, comprometida com a formação corporal de todos os alunos — independentemente de seu nível de habilidade na realização de movimentos — com a missão de produzir atletas e selecionar talentos esportivos, contribuindo para melhorar os resultados obtidos pelo Brasil em competições internacionais.

### QUESTÃO 44

De acordo com o pensamento de Mauro Betti, assinale a opção correta.

- Ⓐ Considerando que as crianças travam contato com o esporte por meio da televisão, os educadores devem incentivar o gosto pela *performance* e o culto às estrelas esportivas como forma de se valorizar cada vez mais a prática esportiva.
- Ⓑ A rapidez na difusão do fenômeno esportivo pode em parte ser explicada pelos vínculos existentes entre o esporte e a sociedade capitalista industrial, reforçando valores comuns relacionados com a competição, a medição, a técnica, a divisão de tarefas, a especialização, a alienação e a maquinização do homem.
- Ⓒ Devido a sua posição central na sociedade moderna, o esporte esgota o conjunto de possibilidades formativas existentes na educação física, devendo ser favorecido em contraposição a outros campos, como a educação para a higiene e para o lazer.
- Ⓓ O esporte assume, atualmente, formas diferenciadas de manifestação na sociedade, podendo ser dividido em: esporte de alto rendimento, esporte de lazer ou comunitário e esporte educacional. A melhor maneira de representar a relação existente entre essas manifestações esportivas é o modelo piramidal, corretamente ilustrado na figura abaixo, inspirado filosoficamente na máxima de Coubertain, segundo o qual é necessário ter 100 pessoas praticando exercícios para que 50 cheguem a praticar esporte, e são necessários 20 especialistas para que seja possível alcançar 5 recordes.



### QUESTÃO 45

Celi Taffarel faz uma comparação entre as características típicas do chamado **esporte para todos** e as características do **esporte de alto nível**. Acerca desses conceitos apresentados por Celi Taffarel, assinale a opção correta.

- Ⓐ Enquanto o esporte para todos tem como pressuposto a adoção de métodos formais pautados em fundamentos científicos, o esporte de alto nível tem como pressuposto a adoção de métodos livres pautados em decisões democráticas.
- Ⓑ Enquanto o esporte para todos utiliza como meio atividades especializadas e grupos homogêneos, o esporte de alto nível utiliza atividades variadas e grupos heterogêneos.
- Ⓒ Enquanto o esporte para todos tem como resultado o estímulo à rivalidade, à competição e ao isolamento, o esporte de alto nível tem como resultado o desenvolvimento da espontaneidade e da criatividade.
- Ⓓ Enquanto o esporte para todos tem por objetivo a sociabilidade e a comunicação, o esporte de alto nível tem por objetivo alcançar o rendimento máximo.

**QUESTÃO 46**

Celi Taffarel, inspirada por Torrance, apresenta algumas sugestões para que os professores assumam uma postura pedagógica comprometida com o incentivo ao desenvolvimento da criatividade dos alunos durante as aulas de educação física. De acordo com as idéias apresentadas por Celi Taffarel para desenvolver a criatividade, assinale a opção correta.

- A O professor deve ensinar as crianças a valorizarem seus pensamentos.
- B O professor deve utilizar estratégias educacionais que escondam os problemas e deficiências das crianças para que elas se sintam motivadas a participar ativamente das aulas.
- C O professor deve modificar o comportamento das crianças controlando os estímulos ambientais.
- D O professor deve assumir a responsabilidade pelas principais decisões acerca da organização do ambiente de aprendizagem.

**QUESTÃO 47**

A partir do término dos tempos pré-helênicos e com o surgimento do mundo grego, aparece o que podemos denominar cultura, com a conotação profunda que os gregos lhe dispensaram. Era a Paidéia grega, não significando “a totalidade das manifestações e das formas de vida que caracterizam um povo”, como hoje entendemos a cultura, mas sim “um alto conceito de valor, um ideal consciente”. E é nesse momento que se pode considerar nascida a educação física. Esta visão de homem e cultura, enquanto elemento da Paidéia, gerou valores que até hoje ajudam a determinar o perfil da educação física na sociedade ocidental.

Vitor Marinho de Oliveira (org.). **Fundamentos pedagógicos da educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987, p. 62 (com adaptações).

Entre os pensadores que alicerçaram a filosofia grega, destaca-se a figura de Platão. De acordo com as idéias de Platão, apresentadas por Vitor Marinho de Oliveira, julgue os itens que se seguem.

- I Platão acreditava que compete à alma cuidar da saúde do corpo, assim como desenvolver ao máximo as habilidades corporais, seja para corresponder às finalidades do esporte ou para assegurar a defesa da cidade.
- II Platão, preocupado com a saúde e o bem comum, advogava que, na cidade ideal, deveriam existir vários hospitais e tribunais de justiça, instituições voltadas para prestar atendimento ao corpo doente e para punir a alma sem virtude.
- III Para Platão, o homem deve se dedicar prioritariamente às questões da alma, consideradas eternas e imutáveis, libertando-a das correntes do desejo que a deixam aprisionada às questões do corpo, vistas como passageiras e sujeitas às mudanças.
- IV Como corpo e alma possuem naturezas distintas, a ginástica se dedicava exclusivamente ao desenvolvimento do corpo, enquanto a música, por sua vez, voltava-se para a formação da alma.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

**QUESTÃO 48**

Segundo Néelson Carvalho Marcelino, as reflexões sobre as relações entre o lazer e a educação física devem ser entendidas dentro de um campo mais abrangente de atividades culturais e dentro de uma concepção ampla de educação, que inclui a educação formal, valorizando-a, mas não deixando de levar em consideração os processos educacionais informais. Julgue os itens subseqüentes, de acordo com a doutrina de Néelson Carvalho Marcelino.

- I O lazer, na sociedade atual, não é marcado pela lógica da produtividade, pois se observa uma valorização tanto do produto como do processo de vivência que lhe dá origem.
- II O lazer deve ser entendido como a cultura vivenciada no tempo disponível, que possui caráter desinteressado e deve, necessariamente, assumir um envolvimento ativo com a atividade e, nunca, uma postura contemplativa.
- III Deve-se tomar cuidado, pois a valorização unilateral e excessiva do lazer apresenta uma série de riscos, dando ensejo à possibilidade de sua utilização como fuga da realidade, fonte de alienação ou fomento à lógica de consumo.
- IV Não se pode confundir o lazer na escola com a postura pedagógica centrada no *deixar fazer*. Todo aprendizado pressupõe trabalho e, portanto, um esforço na busca de equilíbrio entre disciplina e prazer. Nesse contexto, não há espaço para camuflar uma eventual incompetência técnica do professor ou desculpas relacionadas com a falta de recursos.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

**QUESTÃO 49**

Refletindo sobre os princípios pedagógicos que fundamentam a educação física, assinale a opção correta.

- A Segundo Francisco Mauri Freitas, a educação física é capaz de contribuir para a transformação social quando o professor consegue dosar, de maneira equilibrada, os diversos papéis que deve assumir durante a ação pedagógica, atuando ora como professor-povo ora como professor-policia.
- B Segundo João Batista Freire e Inês Maria Calixto, existem dois tipos de deformidades que comprometem a formação do educador: o psicologismo, que dirige o seu olhar para dentro do indivíduo, considerando principalmente suas emoções, opiniões e desejos, e o sociologismo, que dirige o seu olhar para fora do homem, concentrando-se prioritariamente nas questões políticas e sociais.
- C Segundo Maria Izabel Lopes, o fato de determinadas crianças serem vítimas de exclusão escolar não significa que elas sejam necessariamente submetidas ao cerceamento do acesso ao esporte na escola, pois as mesmas podem, de toda forma, usufruir do espaço esportivo da escola, ainda que não oficialmente matriculadas.
- D Os professores de educação física devem se conscientizar de que a falta de uma ligação estreita com a estrutura do esporte formal compromete a sua ação pedagógica, pois dessa ligação devem sair os elementos que vão fundamentar os conteúdos esportivos a serem desenvolvidos nas aulas.

**QUESTÃO 50**

O papel da educação física escolar e a forma como seus profissionais incorporaram o caráter especial da área e sua diferenciação em relação às outras disciplinas são significativos para compreendermos sua prática escolar na rede pública de ensino fundamental, bem como a lógica das representações que a justificam.

Jocimar Daólio. *Da cultura do corpo*. Campinas: Papirus, 1994, p. 91 (com adaptações).

Tendo como referência as idéias apresentadas por Jocimar Daólio no texto acima, julgue os itens a seguir conforme o pensamento desse autor.

- I Existem conhecimentos científicos sobre o funcionamento do corpo humano que, independentemente das semelhanças e das diferenças culturais, permitem concluir que o corpo possui um significado único, que deve ser ensinado nas aulas de educação física.
- II É necessário considerar o corpo como produto de uma construção social específica e cada gesto ou postura como a expressão individual de uma totalidade social. O professor deve estar atento para os significados atribuídos ao corpo e à própria educação física pelos alunos.
- III O fato de a educação física ter a possibilidade de trabalhar diretamente com o corpo lhe confere condições especiais em relação às demais disciplinas, no que se refere ao ensino dos valores éticos. A educação física verdadeiramente educa, enquanto as outras disciplinas apenas instruem.
- IV Uma ação transformadora da prática pedagógica da educação física escolar somente será efetiva se conseguir penetrar no universo de representações sociais dos professores acerca da escola, do corpo, da educação física e do papel que lhe compete no contexto marcado pela integração de todos esses aspectos.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

**QUESTÃO 51**

Ao analisar as contribuições da educação física para a socialização das crianças, Valter Bracht, no texto intitulado **A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista**, apresenta duas posições pedagógicas distintas, cada qual pautada em uma visão de sociedade: a posição estrutural-funcionalista, que valoriza o esporte pela sua contribuição para a estabilidade do sistema social e a promoção do desenvolvimento econômico, e a posição pautada no conflito, que faz uma crítica ao esporte como reflexo da ideologia burguesa, denunciando sua contribuição para manutenção da estrutura social, ao mesmo tempo em que conclama para o compromisso com a classe dominada e a luta pela transformação social. Assinale a opção correta de acordo com as concepções de Valter Bracht.

- A O professor de educação física deve assumir uma posição pautada no conflito, posicionando-se contra os educadores que valorizam o esporte como espaço educativo voltado para ensinar a conviver com a vitória e com a derrota, para ensinar a vencer por meio do esforço pessoal e para ensinar o respeito às regras do jogo e à autoridade.
- B A forma como o esporte tradicionalmente vem sendo ensinado conduz à adaptação dos praticantes às normas dominantes, terminando por educar para uma postura acrítica diante das regras sociais. Dessa forma, inexistem espaços de ação na realidade social que permitam a possibilidade de transformação social.
- C Os educadores devem ignorar os conteúdos ligados à cultura dominante, pois não servem aos interesses da classe dominada.
- D As aulas de educação física devem estar centradas nos interesses, necessidades e motivações do educando. Os professores, por sua vez, devem assumir uma postura não-diretiva, atuando como facilitadores da aprendizagem e contribuindo para a realização pessoal de cada educando.

**QUESTÃO 52**

João Batista Freire, ao discutir se a educação física deveria se dedicar à **educação do movimento**, à **educação pelo movimento** ou à **educação para o movimento**, termina por afirmar que, na sua opinião, a educação física deve ser, na verdade, **educação de corpo inteiro**. De acordo com as teorias de João Batista Freire, assinale a opção correta.

- Ⓐ A educação física não deve ser entendida como uma **educação do movimento**, pois seus objetivos curriculares não estão relacionados diretamente com a aquisição de habilidades motoras ou o desenvolvimento da destreza corporal.
- Ⓑ Como a sociedade atual enfatiza acentuadamente a dimensão do fazer, a educação física deve contribuir para desenvolver a aptidão corporal das crianças, preparando-as adequadamente para corresponder às exigências e interesses do mercado de trabalho.
- Ⓒ A educação física deve-se afirmar como uma **educação pelo movimento**, considerando que as experiências corporais podem servir de base para outras aquisições mais elaboradas, que envolvem aspectos intelectuais, emocionais e sociais.
- Ⓓ A educação física centrada na **educação para o movimento**, dirigida para o corpo em uma dimensão predominantemente biológica, aproxima-se da perspectiva humanista, pois a pessoa, vista como sujeito, está no foco da ação pedagógica.

**QUESTÃO 53**

Na primeira infância, mais do que em qualquer período subsequente, o brincar ou o jogo são fundamentais para a vida das pessoas. Na escola (...) deve predominar o jogo educativo, isto é, o jogo como recurso pedagógico.

João Batista Freire. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1994, p. 74.

- Ⓐ O jogo contém um elemento de motivação que mobiliza a participação da criança por inteiro, de tal maneira que todas as atividades da escola deveriam ser realizadas na forma de jogo, o que levaria a criança a aprender de forma divertida e descontraída.
- Ⓑ As crianças brincam com muita intensidade, mesmo quando não estão em aula. O professor de educação física deve aproveitar essa dimensão lúdica como um dos recursos mais ricos que a criança possui. Porém, o jogo dentro da escola, orientado pelo professor, não deve ser o mesmo jogado fora da escola, pois, como conteúdo curricular, aquele deve estar incluído em um projeto pedagógico que promova sua integração com as demais atividades escolares.
- Ⓒ Na primeira infância, os professores devem se preocupar mais em verificar as dificuldades da criança em iniciar o processo de aprendizagem da leitura e da escrita do que avaliar as dificuldades psicomotoras (analfabetismo corporal) das mesmas, que serão devidamente corrigidas posteriormente.
- Ⓓ A reflexão sobre a importância formativa da educação física deve considerar que, se para as demais disciplinas as atividades escolares se caracterizam por não serem exatamente as mesmas que as crianças praticam fora da escola, no caso da educação física o mesmo não acontece, pois as aulas lidam com o mesmo conteúdo que está presente nas atividades corporais que a criança faz fora da escola.

**Texto para as questões 54 e 55**

O professor de educação física reuniu os alunos de uma turma da 5.<sup>a</sup> série do ensino fundamental e anunciou a atividade que seria realizada naquela aula: pular corda. Em seguida retirou uma corda grande de dentro de um saco e a entregou para os alunos. Sem perder tempo, dois alunos se prontificaram a bater a corda, enquanto os demais se organizaram por conta própria ao redor dos batedores. A brincadeira sugerida por alguém e aceita pelos demais era o *zerinho*, ou seja, passar correndo de um lado para o outro, sem pular e sem ser atingido pela corda. Todos tentaram passar aleatoriamente, cada um a seu tempo. Em determinado momento, dois alunos que corriam em sentido contrário esbarraram um no outro e quase se machucaram. Para evitar que ocorressem outros acidentes, os próprios alunos determinaram que todos deveriam sair do mesmo lado. A brincadeira se estendeu até o final da aula, quando tocou a sirene e os alunos devolveram a corda para o professor e retornaram à sala para assistir à próxima aula.

**QUESTÃO 54**

Considerando a situação hipotética descrita no texto, julgue os itens a seguir de acordo com as concepções de João Batista Freire.

- I O professor deveria ter começado a aula perguntando aos alunos se eles já brincaram de corda e como eram as brincadeiras, em seguida fazer uma rápida avaliação diagnóstica e dividir a turma em grupos de acordo com o nível de conhecimento apresentado inicialmente pelos alunos.
- II O professor agiu certo deixando que os alunos se organizassem livremente, pois nem sempre as atividades precisam ser realizadas de acordo com uma determinada ordem pré-estabelecida. A ordem deve ser definida em função das necessidades surgidas ao longo do próprio jogo.
- III Se alguns alunos apresentarem dificuldades especiais na realização da atividade, o professor deve intervir no jogo e utilizar recursos didáticos alternativos que auxiliem na solução da situação problema.
- IV O professor agiu errado quando não tomou os cuidados necessários para evitar que os alunos sofressem algum tipo de acidente. O estímulo à auto-organização dos alunos não deve se sobrepor à responsabilidade do professor de zelar pela integridade física dos alunos durante as aulas

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e III.
- Ⓒ II e IV.
- Ⓓ III e IV.

**QUESTÃO 55**

Ainda acerca da situação hipotética referida no texto, julgue os itens seguintes à luz do pensamento de João Batista Freire.

- I O professor errou ao selecionar a atividade, pois hoje em dia poucos alunos têm experiência com esse tipo de material, o que prejudica a motivação dos alunos para participar da aula e exige deles o domínio de habilidades motoras difíceis para a maior parte do grupo.
- II Se os alunos não forem capazes de resolver os conflitos que surgem durante o jogo, o professor deve intervir indicando a melhor forma de organização da atividade e aproveitando para destacar a importância e o papel da liderança na condução do grupo.
- III O professor agiu errado, pois se limitou a indicar o tema e distribuir o material, mas não se envolveu na atividade como um todo. Compete ao professor, mesmo dentro de uma concepção aberta de ensino, sugerir novos desafios e estimular os alunos a encontrarem, por si mesmos e de comum acordo, a solução para as dificuldades e os conflitos de interesses.
- IV Mais importante que propor um jogo que desperte o interesse dos alunos, é promover variações desse jogo, acrescentando novas exigências e estimulando o desenvolvimento de novas habilidades.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.  
Ⓑ I e III.  
Ⓒ II e IV.  
Ⓓ III e IV.

**QUESTÃO 56**

A idéia de uma educação para a saúde, subsidiada recentemente pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, conquistou na nossa sociedade um valor inestimável, objetivando desenvolver a compreensão de como se constrói a condição de saúde/doença em cada realidade particular, fazendo que os alunos tornem-se, progressivamente, cada vez mais capazes de agir na perspectiva da promoção e da recuperação da saúde em âmbito pessoal e coletivo, como protagonistas de sua condição de saúde e não como pacientes.

Mauro Gomes de Mattos e Marcos Garcia Neira. *A construção do conhecimento. In: Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.* São Paulo: Phorte, 2000, p.13 (com adaptações).

De acordo com as idéias de Mauro Gomes de Mattos e Marcos Garcia Neira sobre a construção do conhecimento da educação física na escola, assinale a opção correta.

- Ⓐ O desinteresse do aluno pela aula de educação física extrapola os limites de atuação do professor que, como muitas vezes não é capaz de mudar essa situação, deve simplesmente desconsiderar o fato e seguir adiante procurando fazer um bom trabalho.
- Ⓑ A aula de educação física no ensino médio deve se transformar, antes de tudo, em espaço de encontro do aluno com o prazer de jogar e de recrear, distanciando-se da preocupação com os demais aspectos relacionados com o estudo do movimento que, devido a sua complexidade, devem ser abordados em outras disciplinas.
- Ⓒ É o aluno que deve se adequar ao conteúdo e não o contrário. O professor deve apresentar as questões norteadoras do processo de construção do conhecimento e tentar motivar os alunos para que se dediquem aos temas por ele selecionados.
- Ⓓ Muito mais que simplesmente instruir os alunos sobre **como fazer** ou transmitir conhecimentos científicos sobre o corpo, o professor de educação física deve ser capaz de apresentar um problema cuidadosamente estruturado e, em seguida, solicitar dos alunos que encontrem as possíveis soluções para o mesmo.

**QUESTÃO 57**

Assinale a opção correta conforme os princípios que orientam a prática de atividade física defendidos por Mauro Gomes de Mattos e Marcos Garcia Neira.

- Ⓐ Considerando que as pessoas já fazem atividade física decorrentes de atividades cotidianas no trabalho e na escola, a ponto de chegarem em casa bastante cansadas, nem sempre é preciso fazer exercícios para se manterem em boa condição física.
- Ⓑ O mesmo exercício, praticado na mesma intensidade e na mesma frequência semanal, gera, necessariamente, efeitos iguais no organismo, independentemente das características físicas de cada pessoa.
- Ⓒ Atividades físicas de curta duração e alta intensidade não são recomendadas no início de um programa de condicionamento físico para pessoas que tenham um padrão de vida sedentário há muitos anos.
- Ⓓ Se uma pessoa tem disponibilidade para praticar exercícios durante somente um dia na semana, o profissional de educação física deve elaborar um programa especial de treinamento que permita a essa pessoa obter bons resultados, no que se refere à melhoria de sua condição física, utilizando apenas um dia da semana.

**QUESTÃO 58**

De acordo com as idéias apresentadas por Néelson Carvalho Marcelino, julgue os próximos itens.

- I Quando se restringe a discussão do lazer à análise do binômio trabalho/lazer, comparando a situação real com uma perspectiva ideal ou desejada, tende-se a fazer uma apoteose ora ao trabalho ora ao lazer, desconsiderando que é possível existir um sem o outro.
- II Existe uma visão funcionalista do lazer, altamente conservadora, que usa a dimensão lúdica como estratégia que permite às pessoas obter uma fuga passageira da realidade social, ajudando-as a suportar a disciplina e as imposições sociais.
- III Como as atividades de lazer estão sujeitas a vários tipos de manipulação ideológica, deve-se evitar a sua utilização no meio escolar, direcionando as aulas de educação física para as questões diretamente relacionadas ao corpo.
- IV Para transmitir uma atitude favorável ao lazer, os professores de educação física devem enfatizar o ensino de modalidades esportivas que os alunos ainda desconhecem e, ao mesmo tempo, se comprometer com o aprimoramento das habilidades técnicas necessárias para se jogar bem.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e IV.

**QUESTÃO 59**

Continua assim a educação física sem uma teoria específica, sem uma articulação lógica de um conjunto de proposições dedutíveis e refutáveis que lhe dêem singularidade. E, dessa forma, sem uma comunidade científica que dialogue entre si, dado o baixo grau de formalização atingido, a educação física não extrapola a esfera do subjetivo, do oportunismo ou até do ideológico, soprado, fomentado pelas centrais de manipulação da opinião pública, mais interessadas em modelar “bestas esplêndidas”, em manter uma certa “sabença”, que em humanizar desenvolvendo e desenvolver humanizando.

M. Sérgio, Educação física ou ciência da motricidade humana? Campinas: Papyrus, 1989, p. 24-5 (com adaptações).

Com base nas concepções de Manuel Sérgio, assinale a opção correta.

- A A superação da crise de identidade da educação física é uma questão a ser resolvida em um plano essencialmente epistemológico, por meio da criação da ciência da motricidade humana, devendo sofrer o mínimo de influência dos planos político e cultural.
- B A ciência da motricidade humana é composta pelos conhecimentos científicos produzidos historicamente pelos principais intelectuais da educação física, contando inclusive com a contribuição de diversos autores brasileiros, que foram capazes de fazer a necessária ruptura epistemológica com a tradição cartesiana da ciência.
- C A relação entre as percepções e os movimentos do homem é de natureza eminentemente física, portanto, apesar de influenciado por questões relacionadas com a intencionalidade e a intersubjetividade, deve ser compreendida exclusivamente a partir dos postulados das ciências da natureza.
- D A educação física vivia e vive dos modelos de inteligibilidade utilizados na biologia, na pedagogia e na sociologia, mas não se encontra na educação física o mesmo rigor científico utilizado nessas ciências.

**QUESTÃO 60**

O Núcleo de Integração Universidade e Escola da UFRGS, em 1998, tomou a iniciativa de lançar um livro com a ambiciosa proposta de despertar o interesse e conscientizar os professores, de todas as áreas, acerca do compromisso interdisciplinar que a escola tem com a promoção da leitura e com a produção de textos. Coube ao professor Clézio Gonçalves a honra e a responsabilidade de analisar as contribuições que poderiam advir da educação física, escrevendo o capítulo **Ler e escrever com o corpo em movimento**. De acordo com as idéias apresentadas por esse livro, assinale a opção correta.

- A O professor de educação física deve apresentar o que vai ser lido e auxiliar na interpretação dos significados presentes na leitura, mas a produção de textos é uma responsabilidade que recai sobre o professor de português.
- B Cada professor deve ter um conhecimento profundo das características do ler e do escrever em sua área de atuação, para que, entre eles, o diálogo se faça com segurança e fecundidade.
- C Deve-se dissociar a linguagem corporal da linguagem escrita, considerando que ambas representam ímpetos de comunicação bastante distintos. Se os meios utilizados são diferenciados, deve-se tanto estimular separadamente a diversificação das possibilidades de comunicação entre os alunos como explorar as contribuições que cada tipo de linguagem pode fornecer para o outro.
- D O professor deve assumir um papel-chave na facilitação da aprendizagem, estimulando os alunos a ler e a escrever suas experiências, ao mesmo tempo em que se coloca na condição de ouvinte ou de leitor. Nesse contexto, não é adequado que o professor assumia também os papéis de leitor e escritor.

## PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova — que vale **10** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

---

A canhestria juvenil indica o seu pouco à vontade nas suas novas dimensões; é preciso reinstalar-se dentro do próprio corpo, conviver com apelos novos. A par disto, a função categorial, ampliando o alcance da inteligência, abriu espaços para novas definições do Eu. A pessoa se abre para dimensões ideológicas, políticas, metafísicas, éticas, religiosas, que precisa ocupar. Se a interpretação walloniana da adolescência estiver correta, o interesse teórico do jovem estará longe de ser impessoal e abstrato: ele será, pelo contrário, um caso pessoal, passional mesmo, onde a grande questão é descobrir de que lado ele próprio estará.

Yves de La Taille, Marta Kohl de Oliveira e Heloysa Dantas. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

---

Considere que você planeje, execute e avalie atividades em uma turma do ciclo III ou IV e que sua dinâmica de aula leve em conta uma interpretação psicogenética. Nessas condições e a partir do texto

- ▶ descreva uma situação hipotética de conflito na relação professor-aluno, e, nessa situação, redija dissertação argumentando como agiria, no contexto do processo de ensino-aprendizagem, para atingir os objetivos curriculares nesse nível e para consolidar o encontro humano desejado.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

